



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Tentativa De Suicídio Na Infância E O Transtorno Da Personalidade Borderline: Um Relato De Caso

Autores: LETÍCIA H.P. DE A. CORREIA; THALITA A.R. ORDONHA ; RAFAEL ALMEIDA SANTOS; RITA M.P. LINS

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O transtorno da personalidade Borderline (TPB) é caracterizado por um padrão persistente de impulsividade e instabilidade. É mais comum no sexo feminino e apresenta uma forte associação com o suicídio e a automutilação, bem como maior risco para abuso de substâncias. Estima-se que 10% dos pacientes com TPB cometam suicídio ao longo da vida, uma das taxas mais elevadas dentre os transtornos psiquiátricos. O diagnóstico do TPB é controverso na infância, porém na literatura é encontrado o seu uso mediante presença de seus sintomas clássicos, facilitando um tratamento precoce e remissão na vida adulta. **OBJETIVO:** Descrever um caso de emergência psiquiátrica em paciente pediátrico, revisando os dados de literatura disponíveis sobre o tema. **METODOLOGIA:** Relato de caso com revisão de literatura sobre o TPB na infância e adolescência e suicídio infanto-juvenil nas bases de dados LILACS e SciELO. Foram selecionados artigos que abordassem o tema, através do uso dos descritores: suicídio na infância e borderline personality disorder in adolescents, sem restrição de data. **RESULTADOS:** Paciente feminina, 12 anos, foi admitida em serviço de emergência apresentando síndrome anticolinérgica após tentativa de suicídio através da ingestão de uma cartela de amitriptilina, medicamento usado pela genitora. A tentativa ocorreu após briga familiar. Após melhora do quadro foi feita avaliação da psiquiatria infantil, onde a paciente relatou que há oito meses estava apresentando insônia, inquietação e comportamento automutilante, sendo esse desencadeado após suicídio de um amigo. Tem como histórico familiar divórcio dos pais e pai agressivo. Ao exame mental foi observada conduta sedutora e adulta, sem humor deprimido e emotiva. Foi mantido acompanhamento ambulatorial, onde o serviço de psiquiatria identificou traços de personalidade Borderline. Os transtornos psiquiátricos são responsáveis por 90% dos suicídios, que é a terceira causa de morte mais comum entre os jovens. Os transtornos de personalidade estão entre os mais incidentes nesses casos. **CONCLUSÃO:** As emergências psiquiátricas na infância e na adolescência relacionadas ao comportamento suicida vem aumentando exponencialmente. É necessário diagnóstico precoce de transtornos psiquiátricos que apresentam maior risco, como o TPB, para posterior acompanhamento objetivando a integridade física e psíquica do paciente. Após atendimento na emergência, esses pacientes só devem receber alta após completa remissão dos pensamentos suicidas e minuciosa avaliação psiquiátrica.